

O homem segundo o coração de Deus

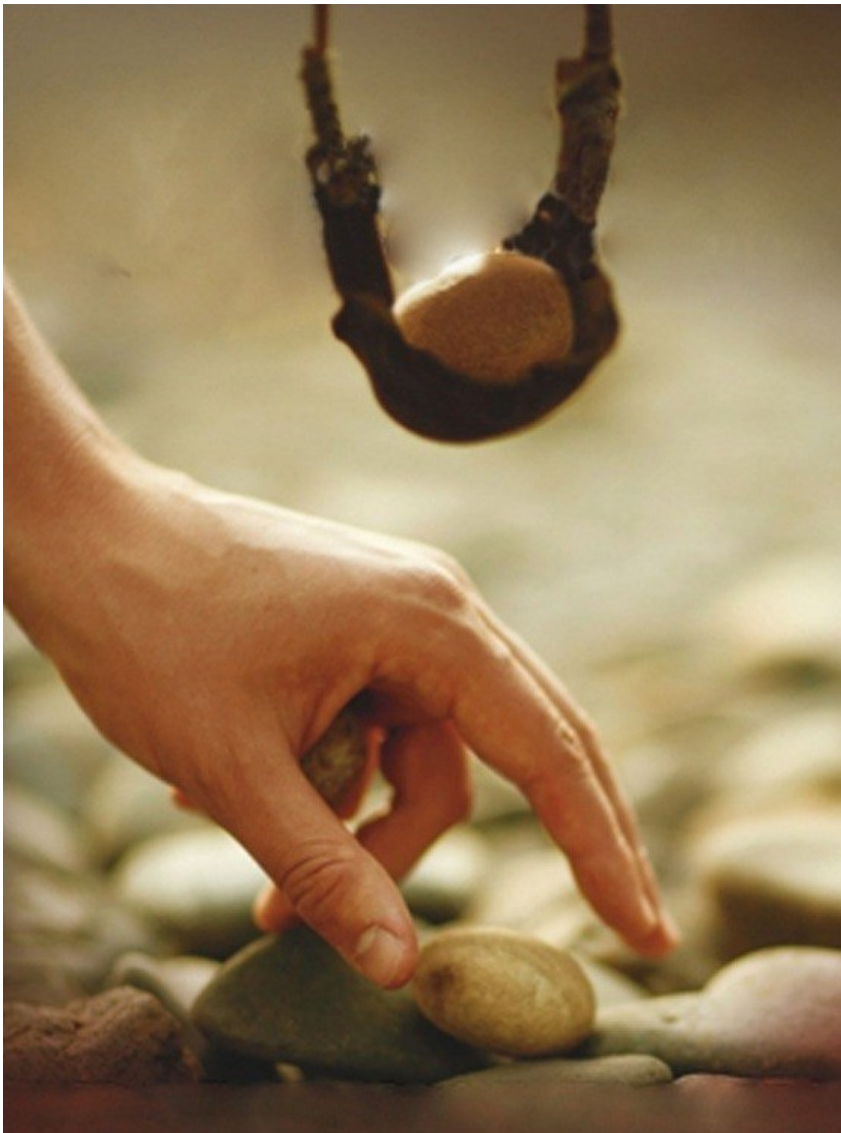


Wellington Corporation

Depois, Deus o rejeitou e mandou-lhes Davi como rei, de quem deu este testemunho: Achei Davi, filho de Jessé, homem segundo o meu coração, que fará todas as minhas vontades. Atos dos Apóstolos 13,22

Jessé levou a Samuel sete de seus filhos, mas Samuel lhe disse: "O Senhor não escolheu nenhum destes". Então perguntou a Jessé: "Estes são todos os filhos que você tem?" Jessé respondeu: "Ainda tenho o caçula, mas ele está cuidando das ovelhas". Samuel disse: "Traga-o aqui; não nos sentaremos para comer enquanto ele não chegar". Jessé mandou chamá-lo, e ele veio. Ele era ruivo, de belos olhos e boa aparência. Então o Senhor disse a Samuel: "É este! Levante-se e unja-o".

[I Samuel 16:10-12](#)



O Homem segundo o coração de Deus

Samuel apanhou o chifre cheio de óleo e o ungiu na presença de seus irmãos, e, a partir daquele dia, o Espírito do Senhor apoderou-se de Davi. E Samuel voltou para Ramá.

[I Samuel 16:13](#)

Enquanto era perseguido por Saul Davi ofereceu sua tropa para proteção de um governante filisteu, Aquis.

Davi desenvolveria sua amizade com Aquis de um modo muito interessante. O primeiro encontro com o soberano foi fingindo-se de louco. Não sabemos quando Aquis descobriu que fora enganado e nem quando transformou o episódio em motivo de festa. Seja como for, Davi permaneceu nas fileiras filisteias para sustento de seu grupo de mercenários, por quase 1 ano.

Para sobreviver a continua perseguição do reino de Saul, Davi migrou com suas esposas Ainoã e Abigail, com 400 a 600 homens e suas famílias até a terra filisteia, habitando em Ziclague, no deserto do Neguebe. Cidade localizada próxima à rios turbulentos, que se formavam na primavera, quando derretia a neve das colinas de Golan. Os generais do exército filisteu o dispensaram, numa campanha contra os israelitas e ele e seu bando levariam cerca de três dias para retornar a cidade de Ziclague.

Quando chegaram a cidade estava incendiada, os campos destruídos e a todos os habitantes, crianças, velhos, adolescentes, mulheres, haviam sido sequestrados. Diante da perda de tudo, incluindo dos familiares, o pequeno exército se prostra e chora. Por horas seguidas. As esposas de Davi também tinham sido raptadas. O desespero é tão grande que culpam a Davi e pensam em apedrejá-lo. Mas, o mistério da providência divina começara três dias antes, quando sem motivo aparente, os generais filisteus expulsaram suas tropas.

Davi envia convoca um sacerdote levita, presente em seu exército, que leva consigo um mistério, uma roupa sacerdotal antiga, que contém um peitoral de pedras semipreciosas e talvez, ao objeto mais fantástico que a terra dos homens já contemplou.

O traje chamado efode tinha uma bolsa amarrada, ou bolsos especiais e dentro desta bolsa, ou bolsos, o Urim e Tumim.

Todos os povos da antiguidade possuíam artes adivinatórias, ou divinatórias, jogos de pedras, dados, peças, ossos, tabuleiros, que de modo mágico interpretavam um oráculo, um sinal, uma orientação divina ou espiritual. Nos tempos antigos a maior parte das decisões dos generais e mesmo dos reis em primeiro lugar passaria por uma "consulta aos deuses". As grandes decisões do estado, egípcias, romanas, chinesas, indianas, babilônicas ou gregas, sempre requereram consulta aos oráculos, fossem em locais sagrados, como Delfos,

fossem pessoas reconhecidas como emissários divinos, ou dotadas de poderes espirituais das trevas. Profetas ou feiticeiros. Nessa época de magia generalizada, que coincide com os tempos nomeados como “debaixo da Lei”, Deus permitiu uma prática semelhante no santuário. O Urim e Tumim, com traduções diferenciadas tais como Luzes e Perfeições, Verdade e revelação, Oráculo e Comando, Maldição e Inocência. Não se sabe ao certo o que eram, pedras, gemas com nomes gravados, se eram um conjunto de pedras do peitoral, ou o modo como funcionavam. Se brilhavam, se eram sorteadas. Se ao serem usadas em oração mostravam letras, formas ou simplesmente permitiam aos que a usavam receber revelações especiais sobre fazer ou não fazer algo. Elas declaravam o Sim e o Não em decisões importantes, segundo a vontade de Deus. A Tradição judaica é unânime ao afirmar que foram utilizados até a destruição do Primeiro Templo, quando entenderam que já não respondiam mais.

Somente sacerdotes utilizavam ou podiam utilizar tal recurso, e os que necessitavam **Consultar ao Senhor**, o termo para “buscar um oráculo divino”, necessitava ir até o templo, para que o sacerdote tomasse das pedras de Urim e Tumim e lá realizasse a consulta.

Davi, um general exilado, tomou do efode, não sabemos se o vestiu, tirou as pedras de dentro dele, ajoelhou-se e **como se fosse um sacerdote** perguntou se devia perseguir ao grupo que raptara a família dos soldados. A resposta era que devia persegui-los, e que iria vence-los. E que resgataria a todos.

Não foi tão fácil como poderia parecer. Mas ao final da história todos os sequestrados foram salvos. Davi venceria uma das batalhas mais importante de sua vida, resgatando sua família, sua dignidade e sua liderança.

Em outro momento da guerra, Israel contra os filisteus, quando Davi ainda era general nomeado pelo reino de Saul, ele e Eleazar, um dos mais poderosos guerreiros que a terra já testemunhou, são cercados por uma tropa inimiga dentro de um campo de cevada. E só não são imediatamente mortos por uma chuva de flechas ou de lanças porque a cevada não havia sido colhida e crescera absurdamente nos últimos três anos de guerra, dificultando uma abordagem mais direta.

Além do mais, os dois eram de baixa estatura, ao menos comparados aos filisteus. A desproporcionalidade de forças é quase uma piada. 2/600. Dois soldados israelitas para 600 soldados filisteus. Seis horas depois somente duas pessoas estão vivas naquele campo de cevada. Davi e Eleazar. Eleazar não consegue abrir sua mão e nem soltar a espada.

Cada passagem da vida de Davi é espantosa, são tantos cenários, são inúmeras crises, algumas que poucos seres humanos terão a possibilidade de vivenciar. Um leão ataca seu bando de ovelhas quando ele ainda era jovem e ele se atira sobre o felino pegando de surpresa e esfaqueando-o. Em outro momento ele pula repete o feito contra um urso que se levantou para atacá-lo sem imaginar um ser humano louco o bastante para em vez de fugir, atacá-lo ainda em meio ao urro.

Numa noite fria, muitos anos depois, tendo a cabeça a prêmio pelo rei Saul, sendo à época um renegado, entra no palácio para dormir com Mical, a bela filha do rei, que lhe fora prometida como esposa e jamais entregue. Ele é descoberto, mas na primeira manobra registrada na história de usar um boneco deitado na cama como disfarce, ele escapa milagrosamente.



Em outro momento da vida, ainda fugindo, à frente de um grupo de mercenários, busca abrigo no seio dos inimigos, ajuntando-se descaradamente ao exército inimigo, habitando nas cidades cujas tropas tinha destruído inúmeras vezes e só consegue permanecer ali porque era tido como fugitivo do governo israelita. O momento engraçado quando conheceu a Aquis. Permaneceu disperso entre soldados estrangeiros que serviam a filistia... até o dia em que o estribilho das canções sobre um mítico general israelita, chegou aos ouvidos a um dos chefes de estado da pentatópole filisteia (eram cinco os príncipes que comandavam a filistia):

As mulheres dançavam e cantavam:
 "Saul matou milhares;
 Davi, dezenas de milhares".

1 Samuel 18:7

Aquis, rei de Gate, a principal das cidades filisteias fica curioso. E manda convocar a Davi. Que para não morrer se finge de louco. *Numa época em que acreditavam que o toque de uma pessoa louca tinha também o poder de enlouquecer a alguém...*

Naquele dia, Davi fugiu de Saul e foi procurar Aquis, rei de Gate. Todavia os conselheiros de Aquis lhe disseram: "Não é este Davi, o rei da terra de Israel? Não é aquele sobre quem cantavam em suas danças: 'Saul abateu seus milhares, e Davi suas dezenas de milhares'?" Davi levou a sério aquelas palavras e ficou com muito medo de Aquis, rei de Gate. Por isso, na presença deles ele fingiu estar louco; enquanto esteve com eles, agiu como um louco, riscando as portas da cidade e deixando escorrer saliva pela barba. Aquis disse a seus conselheiros: "Vejam este homem! Ele está louco! Por que trazê-lo aqui? Será que me faltam loucos para que vocês o tragam para agir como doido na minha frente? O que ele veio fazer no meu palácio?"

[1 Samuel 21:10-15](#)

Davi usou diversas vezes da autoridade que já não possuía, como o mordomo infiel da parábola de Lucas, para entrar em lugares que lhe estariam proibidos se descobrissem que perdera seu status e que o rei queria (muito) sua cabeça.

Certa feita engana a um sacerdote em Nobe, cidade sacerdotal, próxima a Siló e de Jerusalém. Para o sacerdote Aimeleque "inventa" que estava em missão secreta, sendo obrigado a passar pela cidade em determinada direção. Na verdade estava querendo algum suprimento.

É quando faz um ato que faria rabinos terem convulsões pelos séculos vindouros.

O tabernáculo estava provisoriamente em Nobe. Davi pede pão ao sacerdote para ele e seu grupo fugitivo, e o sacerdote diz que só possui o pão sagrado, oferecido dentro do santuário. Oferecido sobre um altar de ouro, no interior do santo dos santos, após o segundo véu. Dos lugares tidos como sagrados no mundo, NUNCA HOUVE um lugar na história da religião, que tenha sido considerado mais sacrossanto que esse. Davi sabia que os pães seriam substituídos pela manhã. E na maior cara-de-pau da história diz que eles servem. Pães que eram consagrados a Deus. E diz que já tinham sido ofertados, já era de

tarde e já tinham “cumprido” sua missão. E Aimelque... concorda! E Davi, sai da cidade comendo os pães sagrados...

Davi foi um pastor, que se tornou guerreiro, que se tornou general. Um dia seria sagrado rei israelita, mas permaneceria no campo de batalha por mais vinte anos. Na época de Davi os reis acompanhavam seus generais em suas batalhas, num reflexo dos faraós egípcios com seus carros de batalhas. O guerreiro vai envelhecendo e numa determinada batalha, junto ao seu esquadrão de elite, ele está muito cansado. Um egípcio jovem e habilidoso soldado vê a possibilidade real de abater ao rei israelita e prepara-se para cravar-lhe uma lança quando no último instante um dos generais israelitas mata ao soldado egípcio impedindo o trágico desfecho. A partir daí faz o que mudará o curso da história e da batalha internacional. Proíbe ao rei de sair em batalha. Pela primeira vez na história um general proibiria seu rei de permanecer no campo de batalha e essa tradição foi depois exportada para os soberanos de muitas outras civilizações. O “general” Davi alcançou sua aposentadoria. São inúmeras os cenários e experiências de vida impressionantes. Quando Davi envelhece lhe é “ofertada” uma adolescente cujo papel é dormir com o rei para aquece-lo. Quando jovem aprende a tocar a harpa e cantar com maestria. Seu talento é tamanho que é convidado a ser músico no palácio para que possa acalmar ao rei Saul, que enlouquecia lentamente. Já não dormia a noite, e num surto de ira tenta cravar a Davi numa parede com uma lança. Contra todas as possibilidades ele se torna o maior amigo do filho de seu maior inimigo.

Jonas é uma história de amizade e tragédia que vão desde as algazarras no palácio até o instante em que Davi, dez anos após esses momentos de alegria receber um mensageiro que joga em seus pés as coroas de Saul e de seus filhos. Lembramos de Davi quando já envelhecido foge para Maanaim, de modo vergonhoso, como suas esposas e pequeno grupo de soldados fiéis, quando seu mais amado filho, Absalão, toma para si o reino de Israel após anos de sedição. Lembramos de Davi quando se ajoelha na eira de aráuna na cidade de Jerusalém pedindo para que a praga misteriosa, mágica, espiritual e mortal que está exterminando seu exército, seja lançada sobre ele. Quando seus olhos se levantam ele vê um anjo.

Lembramos de Davi passeando no palácio e se apaixonando pela esposa de seu mais fiel soldado, ou de sua letargia quando ouve que um de seus filhos. Amnon, profanou Tamar, sua meia-irmã, filha de Davi, e ele em vez de tomar uma atitude para dignificar a moça aviltada se cala. Sob os olhos atentos de um tio destroçado pela dor, Aitofel e aos olhos atentos do irmão da mesma mãe, Absalão. Veremos a tentativa de proteger sua dignidade real em troca de encaminhar um dos mais fiéis soldados para a morte certa, e a falsidade de parecer um rei magnânimo ao recolher a esposa do soldado morto para sua casa. Na medida que o poder vai mudando aspectos do caráter de Davi, veremos também o milagre de vê-lo manter sua alma, enquanto a vida palaciana cria novas formas de desvario e loucura nas terras de Israel. O reino de Davi refletirá, na medida que amadurece, as questões e desgraças familiares dos reinos da antiguidade. Assim que Davi

chega ao poder, envia mensageiros soldados para resgatar a princesa que um dia lhe fora prometida, a belíssima Mical, dada como esposa para um nobre de Israel. O esposo vem chorando atrás de Mical, que está em silêncio, até as proximidades de Jerusalém. Então um dos soldados diz para ele, basta. E ele volta desconsolado para sua casa, enquanto Mical é conduzida ao palácio. Davi possuiria 5 esposas. E em breve doze concubinas. Que lhe dariam inúmeros príncipes e princesas. Lembramos de Davi, faminto, ainda chefiando mercenários indo buscar a vingança contra um fazendeiro que lhe negou provisões, que Davi pedira por plena necessidade, mesmo depois de anos sendo protegido por seu poderoso grupo, e é impedido por seu intento por uma sábia mulher, Abigail, que se tornará sua primeira companheira.

Mical, filha do Rei Saul, casou-se com Davi quando ele ainda não era rei (1ª Samuel capítulo 18, vers. 20 em diante e cap. 19, vers. 11). Saul acabou com o casamento entre Davi e Mical, entregando-a para um outro homem chamado Palti. (1ª Samuel, cap. 25. vers. 44). Mical é declarada nas Escrituras como apaixonada por Davi. Na verdade, Davi era um popstar de sua época. As adolescentes de Israel teciam-lhe canções. Dançavam quando ele voltava com seu grupo de suas batalhas.

A segunda esposa de Davi se chamava Abigail. Ora, Abigail foi casada com Nabal, um homem rico e muito avarento que desafiou o rei Davi. Desse relacionamento nasceu Quileabe (2ª Samuel, cap. 3, vers. 3). Abigail e Ainoã

A terceira esposa de Davi foi Ainoã. Ainoã fora esposa de Saul (1ª Samuel, cap. 14, vers. 50) e quando ficou viúva. Davi a tomou por mulher (1ª Samuel cap. 25, vers. 43).

O quarto casamento de Davi foi com Eglá e está registrado em 2ª Samuel, cap. 3, vers. 5. Desse quarto relacionamento nasceu Itrão (2ª Samuel, cap. 3, vers. 5).

O quinto matrimônio de Davi foi com Maaca e está registrado em 2ª Samuel, cap. 3, vers. 3. Desse casamento nasceram dois filhos: Absalão e Tamar.

A sexta esposa de Davi se chamava Hagite. O início do relacionamento está registrado em 2ª Samuel, cap. 3, vers. 4. Desse casamento nasceu Adonias (2ª Samuel, cap. 3, vers. 4). Seu nome significa "nascida numa festividade". Antigos registros judaicos

O sétimo casamento de Davi ocorreu com Habital. Esse matrimônio está registrado em 2ª Samuel, cap. 3, vers. 4 e da mesma forma a Bíblia não diz como se iniciou esse relacionamento. Dessa união nasceu Sefatias (2ª Samuel, cap. 3, vers. 4).

E por fim, o oitavo casamento de Davi se deu com Betseba.

Davi é lembrado como o rei que é amaldiçoado por um membro da família de Saul quando foge de Jerusalém perseguido, e impede que seus guardas o matem pelas injúrias.

É aquele que jejua sete dias pelo filho que nascera de um adultério, e também o rei que não mandou matar ao mais corajoso dos profetas.

O poder contamina os homens como poucas coisas. A manutenção do status e da dignidade real com o passar dos anos adquiria importância crucial para a manutenção de um reino. Dias após ter abandonado Urias, esposo de Betseba, a morte numa frente de batalha, Natã, profeta de Deus lhe é enviado para contar uma história, que desvendava toda a sordidez do ato oculto de Davi. Desmascarado diante de todos os seus nobres, de suas esposas e de seus soldados, Davi faz a última coisa que um rei da antiguidade faria. Humilhar-se e confessar seus erros.

O que Davi faz diante de Natã, em público, não possui precedentes. Nem posteriores. Diante da mais absoluta desonra, do risco da revolta e até da vingança de um general exaltado, Davi faz o inusitado. Ajoelha-se, prostra-se e chora. O pastor ainda era maior que o rei. E jamais deixou de sê-lo.

O homem do coração segundo o coração de Deus é uma mistura de coragem e animo, dores e sofrimento, guerra e dignidade, ousadia e humildade, fragilidade e convicção. Davi é um mistério porque mesmo diante de um homem que cobriria por vezes suas vestes de sangue, sobrevivendo em batalhas cruéis, com o uso de uma espada tosca, Deus olha para ele e vê posturas, comportamentos, intenções e um coração que reflete, apesar de tudo, seus ideais. Nós não vemos a história de um médico, de um missionário, de um apóstolo, de um benfeitor ou de um pacifista. Deus olha para um guerreiro, e lhe enxerga de modo único.

A frase "homem de coração segundo o meu" dito numa revelação a um profeta tem muitas implicações. Fala-nos do que Deus espera do íntimo de um ser humano. E nos remete também a um reflexo. A perfeição do caráter, do instinto, dos sonhos, dos pensamentos e de tudo o mais está em Deus. Ele é que possui um coração perfeito. Um coração segundo o dele tem que refletir de certo modo, o caráter divino. Tem que refletir seu coração. Nós procuramos pensar num homem que o agrada, que o serve, cujas motivações são de acordo com a vontade de Deus. Isso é um coração segundo a vontade de Deus. A frase é mais íntima e mais intimista. Ela é mais desafiadora. Um homem segundo seu coração é um homem que nos DEMONSTRA por reflexo, por suas escolhas, as ESCOLHAS DE DEUS. Eu sou levado a imaginar sobre o caráter do Deus que o escolheu.

Novamente eu olho para Davi. E seus INTERMINÁVEIS erros, seus medos, suas imperfeições. Seus pecados. Suas falhas cometidas que são terríveis aos nossos olhos. Ao mesmo tempo, suas atitudes de nobreza, que nos emolduram a alma.

E sua espiritualidade Ímpar. Profunda. Gigantesca. Davi recebe revelações sobre a eternidade. Sobre o Messias. Sobre os céus. Sobre o ministério de Jesus; Davi

viu a anjos. Parte das Escrituras que lemos e que são revelação do Espírito de Deus, foram canções de Davi.

O Salmo 59 tem a ver com a ocasião em que o Rei Saul teria enviado homens à casa de Davi para prendê-lo. Já os Salmos 34 e 56 referem-se à sua fuga da presença de Saul. Por sua vez, o Salmo 142 foi composto quando David encontrava-se escondido na caverna de Adulão, na região do mar Morto.

Ao terminar a perseguição de Saul, Davi compõe o Salmo 18, ressaltando a fidelidade de Deus.

Quando é confrontado pelo profeta Natã sobre o seu adultério com Bate-Seba e a morte de Urias, Davi compõe o Salmo 51, demonstrando o seu verdadeiro arrependimento.

Novamente ao ser perseguido, agora por seu filho Absalão, David ainda escreve os Salmos 3 e 7, o que revela sua confiança no livramento de Deus.

Além destes citados acima, outros Salmos que se relacionam com passagens da vida de Davi seriam o 52 (depois que Doegue assassinou os 85 sacerdotes e suas famílias), o 54 (quando os zifeus tentaram traí-lo), o 57 (enquanto se escondia em uma caverna) e o 63 (enquanto escondia-se no deserto de En-Gedi).

Certo poderoso momento do ministério de Jesus os fariseus o acusam de blasfêmia por dizer que era divino, se fazer igual a Deus, invocar para si um parentesco, uma relação com a deidade que não era conhecido na religião judaica, o status de FILIAÇÃO. Ao qual Jesus responde:

Replicou-lhes Jesus: Não está escrito na vossa Lei: Eu disse que vós sois deuses?

Se ele chamou deuses àqueles a quem foi dirigida a palavra de Deus, e a Escritura não pode ser anulada, daquele a quem o Pai santificou e enviou ao mundo, dizeis vós: Tu blasfemas, porque eu disse: Sou Filho de Deus?

[João 10:34-36](#)

Nesse capítulo de João, é escancaradamente relacionado com Davi, Jesus como representante de Deus, é o bom **pastor**, que luta e mesmo **dá a vida pelas ovelhas**, ele não é um **mercenário**, ele foi separado, santificado para sua missão. E no ponto alto do evangelho de João, ele cita uma declaração que está em salmos:

“Eu disse que vós sois deuses?”

Eu disse: Vós sois deuses, e todos vós filhos do Altíssimo.

[Salmos 82:6](#)

Jesus declara com base nesse verso: "E AS ESCRITURAS NÃO PODEM SER ANULADAS.

Deus Pai chamara de DEUSES a um grupo de pessoas, a quem a sua palavra fora dirigida. E Jesus afirma que isso era parte INTEGRANTE da revelação divina, era revelação válida, parte integrante das Escrituras, da profecia. E que jamais poderia ser anulada, ou considerada como um erro, uma falha.

O olhar do PAI foi muito além dos juízes e governantes humanos (de todas as épocas) que reivindicaram para si adoração divina, que se comportavam como deuses na terra. Dirigia-se a pessoa de Cristo, sua encarnação, sua natureza divina. Dirigia-se a todos que um dia seriam chamados de "filhos do altíssimo". Que apesar de sua HUMANIDADE, recebem uma natureza, uma essência divina, espiritual, celestial. *Não para se portarem como deuses, antes para servir como servos.*

Davi escreveu pelo menos 73 dos 150 salmos. Provavelmente foi Davi ou Salomão, seu filho, quem escreveu o salmo que nomeamos 82. Pela particularidade de Jesus evocar o pastoreio e a guerra (mercenários) no mesmo discurso. E porque ele falou isso debaixo de um pórtico que era conhecido como "pórtico de Salomão". E porque era inverno. Como se O Espírito Santo lembrasse que as maiores batalhas de Davi ocorreram no inverno.

As meditações de Davi em meio a uma vida de tempestade, perseguição e loucura, seus cantos de adoração reverberaram DEUS, e a sua PALAVRA. No meio da madrugada seus versos eram PROFECIA, tornar-se-iam EVANGELHO, QUERIGMA, REVELAÇÃO E ESCRITURAS.

Jesus tomava da canção entoada na noite de aflição e dizia dela:

"AS ESCRITURAS JAMAIS PODEM SER ANULADAS".

Ainda que fosse o mesmo ser humano que ordenou que não tocassem no filho que estuprou suas mulheres, daquele que não consolou a Tamar, sua filha, após estupro, que não esqueceu de ordenar atos de vingança pós-morte.

Devemos ter em mente que não falamos de um homem convertido, regenerado pelo Espírito de Deus. Porque se Davi, pode se aproximar do ideal divino mesmo sem ter sido transformado pela manifestação de Jesus e pela mudança de coração profetizada por Ezequiel:

Eu lhes darei um só coração e os animarei com um espírito novo: extrairéi do seu corpo o coração de pedra, para substituí-lo por um coração de carne, Ezequiel 11,19

Anterior ao período da Graça, Deus vê em Davi o que não viu em Moisés, em Noé ou mesmo Jó.

"Achei Davi, homem segundo meu coração" é um maravilhoso mistério das Escrituras.

Para entender isso eu preciso entender o coração de Deus. E para entender o coração de Deus, eu preciso, antes de tudo, **crer que ele possui um coração**. E que eu possa comparar esse coração com o coração de alguém.

O Deus misterioso que sustenta tudo, oculto em meio a sua Criação, habitando lugares invisíveis, amou a Davi. Porém ao amar Davi, necessita REVELAR-SE a si mesmo.

Ele não teve medo de expor um grandioso segredo. Este ser humano imperfeito reflete meu coração. Aí reside o segredo do amor divino por Davi. O DESVENDAMENTO do caráter divino. Sua natureza de compaixão, sua impressionante capacidade de perdoar. Davi é a sombra, é o início de algo, aponta para alguém, aponta para Deus. E para o Messias. A partir de Davi, Deus invocará o homem perfeito.

Ao amado Davi, Deus se revela.

Logo após o dilúvio Noé realiza um sacrifício:

"O Senhor respirou um agradável odor, e disse em seu coração: "Doravante, não mais amaldiçoarei a terra por causa do homem – porque os pensamentos do seu coração são maus desde a sua juventude –, e não ferirei mais todos os seres vivos, como o fiz. (Gênesis 8, 21)"

Onde vemos que Deus observando o caráter humano, desde o nascimento das CIVILIZAÇÕES.

Um rei canaanita, sem saber, que Sarai é casada com Abraão, encantado com sua beleza, a introduz em seu palácio. Mas, a noite Deus vem visitá-lo.

- Bíblia Católica Online

"Não me disse ele que ela era sua irmã? E ela mesma me disse: É meu irmão. **É na simplicidade de meu coração e com as mãos puras que fiz isso**". (Gênesis 20, 5) Deus disse-lhe em sonhos: **"Sei que é na simplicidade do teu coração que agiste assim; por isso, preservei-te de pecar contra mim, e não deixei que a tocases**. (Gênesis 20, 6)"

- Bíblia Católica Online

Outro instante, 5000 anos no passado, no qual Deus sonda ao coração humano, e olha a sinceridade de intenções.

Em todos esses casos nós o veremos observando, testando, concordando, discordando, percebendo ao espírito humano.

E ao meditarmos no que Deus busca no ser humano, aprendemos a conhecê-lo.

"O Senhor arrependeu-se de ter criado o homem na terra, **e teve o coração ferido de íntima dor**. (Gênesis 6, 6)"

- Bíblia Católica Online

Em certo instante da história, Deus revela algo, sua oposição, sua suprema rejeição aos crimes e atos hediondos humanos. Ao ver os assassinatos, a tortura, a corrupção e a degradação moral dos antediluvianos, o texto profético das Escrituras nos aponta algo que imaginamos acontecer somente na humanidade. O Deus todo poderoso revela sentimentos, revela empatia, revela sensibilidade, revela uma condição que o torna SEMELHANTE a humanidade, onde a desgraça humana causada pela rebelião das leis divinas, o CONSTRANGE. Muitos estudiosos leem Genesis como uma parábola, imaginando Deus ANTROPOMORFIZADO, onde os antigos escritores RESUMIRAM, REDUZIRAM, ou transportaram para Deus coisas TIPICAMENTE HUMANAS. Um Deus que SENTE, um DEUS que AMA, um DEUS que ODEIA, um DEUS que CHORA, um DEUS que possui tamanho MOVIMENTO DO CORAÇÃO, que diz que se arrepende de sua própria criação, ou de parte dela, o ser humano, para muitos é um Deus IMAGINADO.

Não pode haver TAMANHA HUMANIDADE num ser que sustenta todas as coisas, cuja sabedoria é inatingível, cujo conhecimento e poder é inimaginável. Porque o racionalismo filosófico e científico, e até parte da teologia, lançaram ao lodo a DIGNIDADE DOS SENTIMENTOS.

Há, nas visões sobre o céu, uma tendência *a destruição dos sentimentos*. O Budismo reclama que o estado de integração máxima entre o humano e o divino se alcança através da SUPRESSÃO dos sentimentos. Os sentimentos são tidos como sinal de FRAQUEZA. Quando os teólogos falam sobre sentimentos em Deus eles usam o termo ANTROPOMORFISMO, como se os sentimentos fossem uma falha humana, e que ao imaginarmos tais características em Deus é porque nos o "humanizamos". Parte da filosofia e da ciência estabeleceu um conceito de conhecimento desvinculado do sentimento, o racionalismo estigmatizou o sentimento em detrimento da intelectualidade. No filme "Lucy" (2014) a personagem principal *vai perdendo os sentimentos na medida que sublima suas capacidades intelectuais* e há uma cientologia que concede o tom à ficção, que reitera de modo sutil a condenação aos sentimentos, **como um subproduto, um pedaço da alma que atrapalha ao crescimento**. Diversos filmes abordam atualmente uma temática de que uma sociedade perfeita é uma sociedade que suprimiu seus "instintos básicos" através de drogas (Milenium, O Doador de Memórias, etc) para trazer a "paz" a humanidade. Nietzsche estabelecia o dogma do "super-homem" desprovido de sentimentos, desprovido de compaixão, misericórdia, estigmatizando ao cristianismo pelo seu deus "fraco" que demonstrava sua "fraqueza" através de sua compaixão pelo ser humano. As histórias em quadrinhos são repletas de seres fantásticos que batalham contra a terra e contra os seres humanos, e sempre acusam os defensores da terra de serem mais "fracos" por causa de seus sentimentos. O livro de Nietzsche, Assim falou Zaratustra traz um pseudo-profeta que vocifera acusações a fraqueza dos sentimentos e da compaixão. Hitler substituiu a visão religiosa das suas tropas exaltando figuras nórdicas e trazendo do panteão mitológico os lendários deuses da guerra que ignoravam a dor, a compaixão e o medo nas batalhas. O amor era completamente contra os ideais nazistas do controle. O capitalismo se baseia

num mundo destituído de sentimento. Os grandes negociadores não se importam com a falência de centenas de empresas, com a demissão de milhares de empregados e a dissolução de milhares de famílias, desde que alcancem a margem de lucro desejada. Os processos de transformar homens em guerreiros passam pela sua "desumanização". Apresentem a desprezar a dor alheia, do mesmo modo como o processo da criação de feiticeiros. Os rituais que fazem exumação de cadáveres, os assassinatos de crianças, as práticas macabras têm uma função. Fazer com que não se importem com quem irão destruir com suas invocações. Não podem sentir pena, compaixão ou amor pelas vítimas de seus feitiços. Porque se não produzirão o "poder" necessário para a realização do mal.

Quando Salomão declara que o "ciúme são as labaredas do Senhor" **ele está falando da imagem divina em nós. De uma semelhança angelical.** Eles não rejubilam como uma figura de expressão. Por isso os anjos dançam. Porque SENTEM.

Esse verso aponta para a realidade de uma VIDA que SENTIREMOS no povir e que EXPRESSAREMOS de um modo semelhante ao que expressamos hoje. Só que de um modo aperfeiçoado. A glorificação não nos muda a ponto de não termos raiva, alegria, ciúme, incapacidade de sofrer, amar, rir, sonhar. Despidos de algumas características humanas que pertencem somente a este universo, mas completos como filhos de Deus. A beleza ainda nos emocionará, os cheiros, os odores, os sons, os cânticos, a ternura, o carinho. O abraço.

Há surpresas sobre o futuro e DESLUMBRAMENTO com sentimentos que ainda não temos. O modo como o Espírito percebe as coisas é mais profundo e mais consciente do que nós percebemos os sentimos. Nós somos "anjos embotados". O ser humano é para a eternidade aquilo que um gripado é para uma lauda refeição. Ele até sente o gosto, mas não na sua plenitude.

Porém Deus não se envergonha, não limita, não esconde e nem dissimula que na DIVINDADE habita o SENTIMENTO. E é justamente as SEMELHANÇAS, os reflexos de coisas que são tão próximas a nós, tais como as percepções, os sentidos, as reflexões, os pensamentos e os sentimentos que Deus nos REVELA nas Escrituras que nos permitem SABER QUEM ELE É.

"O Senhor respirou um agradável odor, e disse em seu coração:

Essa declaração acima é ESCLARECEDORA. E maravilhosíssima. O Deus invisível, habitando em lugares celestiais, PENSA. Se há algo escondido nesse universo, o lugar mais escondido, mais distante, mais inalcançável não seria o interior de uma estrela gigante, o interior de um buraco negro. Não seria algum lugar dentro de uma dimensão estranha, celestial. Não seria um local dentro da dimensão dos mortos. Esse lugar, impossível de ser devassado, penetrado, conhecido, é o Espírito de Deus.

Como alguém ousou escrever o que "Deus disse em seu coração" de modo invisível e silencioso? Essa fonte de tamanho segredo é a palavra profética, é a fonte que ilumina as sombras da eternidade e abrem as cortinas ao desconhecido.

Por isso as Escrituras são também denominada de “palavra profética” sendo ela em muitas partes fruto de revelação.

Ó poderosos, **até quando tereis o coração endurecido, no amor das vaidades e na busca da mentira?** Salmos 4,3

Deus conhece o espírito humano, **muitas vezes sinônimo de coração.**

A relação entre o coração e o espírito humano se inicia com os egípcios.

O escaravelho-coração é tido como um dos amuletos funerários mais importantes que acompanhavam a múmia. Tal fato se dava porque a função desse amuleto era de não deixar que o coração se levantasse contra seu dono no momento da pesagem no Tribunal de Osíris. Destarte, o coração era tido como órgão mais importante do corpo humano, porque nele se encontrava a sabedoria, os desejos, a dor, a raiva, ou seja, todos os sentimentos.

As palavras coração em egípcio (lb) e em hebraico (leb) são muito semelhantes. Era o coração que deveria ser mais “leve” que uma pluma quando pesado pela deusa da verdade “Maat”, era ele que representava a emoção humana.

Caso o coração fosse mais pesado que a pena, ele era devorado por Ammit (deusa híbrida de crocodilo-hipopótamo-leão), que espreitava ao lado da balança. Caso o coração do morto fosse devorado, seu nome sumiria por toda a eternidade. Isso para os egípcios antigos seria a morte realmente, momento em que a pessoa era completamente esquecida. Em contrapartida, se o coração fosse menos pesado ou de peso igual ao da pena, o morto teria o direito de ir para o Mundo Inferior. Contudo, para que o coração tivesse esse peso, contava-se com a ajuda o escaravelho-coração que possuía em sua base o Capítulo 30b do Livro dos Mortos. Todavia o amuleto poderia conter outros textos que indicassem esse desejo do morto em manter o seu coração leve.

Há fisicamente uma profunda relação entre o coração como órgão e os sentimentos. A depressão ou tristeza pode literalmente rompê-lo, a felicidade, a excitação, a paixão, o medo, o aceleram. A angustia gera dores físicas nele.

Essa interação entre a emoção e o órgão que bombeia nosso sangue o elegeu na antiguidade como fonte da alma, como morada da nossa essência, vida, espírito.

Plutarco (46-120 d.C.), na obra sobre o mito de Isis e Osiris no Egito, assevera que o pessegueiro era dedicado a esses deuses, por ter seu fruto, a forma do coração

O coração para as crenças indianas é desde a morada da alma, fonte das emoções, quanto uma manifestação de sua divindade maior, Brahma. Para os chineses, Xin adquire o significado do “eu”, que pode ser cheio, repleto, completo de estados

de euforia, animo, desanimo, tristeza ou felicidade. Compõe um radical para várias atitudes, se confunde com os estados da consciência ou psicológicos.

Quando Deus revela que Davi é "homem segundo seu coração" está a nos dizer algo extraordinário também. Que ele, Deus, Criador, mediante quem tudo existe ou deixará de existir, **possui um coração**. Ele não é uma energia, um poder, uma inteligência superior, uma entidade cosmogônica que vaga entre as dimensões, um ente desconhecido. Ele possui um coração.

Essa essência, esse self, esse íntimo de Deus, essa dimensão de sua pluralidade, de sua essência ou existência é seu Espírito. Porque isso define de modo espetacular o que ele é. Deus é Espírito.

[24](#)Deus é espírito, e é necessário que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade."

Esse é o conceito. Jesus revela a ESSENCIA de DEUS, Um coração que se move, que paira sobre a face das águas.

E por ter uma natureza espiritual, por ser espírito Deus pode CONFESSAR:

Por isso, meu coração por Moab geme, como geme a flauta; meu coração pelo povo de Quir-Heres geme, como geme a flauta. Eis a razão pela qual todo o proveito obtido se perdeu. Jeremias 48,36

Manifestando SEUS SENTIMENTOS, SUA COMPREENSÃO profunda sobre a desgraça de povos que se condenaram a destruição.

Jeremias traduz uma mensagem emocionada, limitada por aquilo que pode compartilhar, como ser humano, das dimensões da angustia DIVINA, diante da eminente morte de milhares de pessoas.

Nas eleições presidenciais de 2018 no Brasil tivemos a polarização entre Jair Bolsonaro e Fernando Haddad. A escolha entre um destes candidatos nas redes sociais estigmatizava, classificava a quem manifestou sua posição. Manifestar o apoio a este ou a aquele candidato expunha interesses, valores, crenças, percepções, para muitos, de caráter antagônico e de opostos.

Quando Deus declara que Davi é aquele que ELEGU como homem segundo seu coração, ele está tomando PARTIDO, está DEFININDO para sempre suas preferências, suas motivações, seus interesses.

Há, porém, uma SOMBRA que se levanta sobre o VELHO TESTAMENTO. Deus trabalha de modo DIFERENCIADO no ser humano na era da LEI. Antes do advento do Messias o mundo espiritual é DIFERENTE. A manifestação de Jesus ao mundo trás mudanças em TODAS AS ESFERAS DA EXISTENCIA.

Muitos atos, situações, rituais, acontecimentos e até MARAVILHAS operadas tem função espiritual, são parábolas, são REPRESENTAÇÕES, são DRAMATIZAÇÕES. É Deus de modo LUDICO, ou MISERICORDIOSO, tratando de PERTO das falhas, das fraquezas, da miséria humana, não de modo DEFINITIVO. Porque para APERFEIÇOAMENTO da HUMANIDADE era necessário a manifestação da pessoa

de Jesus. Muitos mistérios da eternidade só puderam OCORRER a partir de sua ressurreição.

Davi e sua INTENSA vida representaram as paixões e as lutas ESPIRITUAIS que ocorreriam na pessoa de Cristo.

Ambos eram descendentes de Abraão e da tribo de Judá.

Ambos nasceram em Belém.

Ambos tinham bons pais e outros irmãos.

Ambos foram atribuídos deveres como pastor.

Ambos experimentaram confronto no deserto

(Leão, urso e Satanás)

Ambos se tornariam um rei.

Ambos morreram em Jerusalém.

Ambos amavam a Deus.

Ambos amavam seu povo.

Ambos foram rejeitados por seu próprio povo.

Ambos foram traídos por alguém próximo a eles. (Aitofel e Judas)

Ambos foram deturpados por outros. (Absalão e ao Sinédrio)

Davi era "um homem segundo o coração de Deus" e Jesus era a manifestação viva da vontade de Deus.

Ambos atuam de modo sacerdotal

Ambos reinaram apesar da rejeição e rebelião de outros.

Ambos ficaram desapontados com as ações de pessoas próximas a eles

Ambos choraram no Monte das Oliveiras sobre a tragédia acontecendo em Jerusalém.

Ambos derrotaram seus inimigos. (David às Nações e Cristo, ao pecado e a morte)

Davi é amado de Deus, e sua vida EXTRAORDINÁRIA aponta para um descendente segundo sua carne, herdeiro de seu trono, príncipe da Paz, que seria um DAVI celestial. Que seria chamado RAIZ DE DAVI, sem possuir suas falhas, seus vícios, seus defeitos, porque seria PERFEITO.

Suscitarei para mim um sacerdote fiel, que procederá segundo o meu coração e minha vontade. Edificar-lhe-ei uma casa durável, e ele andar sempre diante do meu unguido. I Samuel 2,35

Davi lutou como homem NÃO CONVERTIDO para realizar as obras de Deus, e manteve-se humilde e submisso até os dias finais de sua vida.

Seu descendente, Jesus de Nazaré, porém iria unir sua coragem, sua ousadia, sua sinceridade, sua humildade, com um CORAÇÃO PERFEITO.

Davi é a sombra e Jesus o cumprimento, Davi é um milagre da Graça.

Porém Cristo, é a própria manifestação em carne, da Graça divina.

Filipenses 2

5 De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, 6 Que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus, 7 Mas esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens; 8 E, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cruz.



Não bastava amar a Davi. Propôs Deus DESNUDAR-SE, abrir seus mistérios, escancarar as portas de sua alma. Revelar-se de modo integral. Davi foi o início de um reino eterno, e ligado a família davidica, o mistério da pessoa divina, nos seria PLENAMENTE concedido através de Jesus.

Jesus é Deus dizendo para Davi, "meu turno". "Minha vez".

Na mais bela canção e profecia concedida a Davi, o salmo 45, Davi nos prenunciará a pessoa de Cristo. O salmo 45 é um dos textos mais belos escritos em toda a literatura humana. Ele é uma canção de casamento, composta para acompanhamento de uma boda especial, quando uma princesa estrangeira desposada possivelmente por Salomão é festejada no casamento no palácio real, provavelmente a casa do Líbano' o suntuoso e espetacular palácio onde Salomão habitava. A majestade desse casamento belíssimo é transformado em uma composição que é a que acompanha o cortejo nupcial e de essência profética, um cântico espiritual que se eleva até a dimensão divina, transpondo ao tempo e as realidades eternas, no qual o Espírito de Deus enaltece a um ser humano notável – parafraseando a tradução da moderna em língua portuguesa da bíblia King James – o mais fabuloso, o mais 'formosos entre os filhos dos homens' de quem sua palavra seria como a 'graça derramada' cujas vestimentas teriam o 'cheiro da majestade' assim como do felicíssimo rei que se casa na canção, com os perfumes especialíssimos derramados sobre as roupas reais concedendo a elas um perfume inconfundível de cássia e aloés. A expressão 'minha língua é a pena de um destro escritor' é a fotografia perfeita do ministério de Jesus, a cada palavra dita, a cada expressão das revelações sobre as coisas divinas, em cada exemplo, em cada repreensão ou discernimento de uma realidade espiritual. A belíssima moça é convidada ao êxtase da presença do amado, sendo convidada a ser esposa de um herói, formidável e escolhido, sublime e acima dos homens e mesmo de seus irmãos. A moça do Salmo 45 é uma princesa da famosa Tiro, uma cidadela marítima onde habitou a civilização fenícia, que legou ao mundo a ciência da navegação, tendo alcançado regiões do globo com sua tecnologia marítima e de navegação muito a frente das nações de sua época. A cidadela era uma fortaleza que ficava numa ilha, riquíssima, com exímios artesãos e de um milenar comércio internacional. No cântico a princesa está vestida com uma vestimenta feita de ouro, sendo ainda assim ricamente presenteada por princesas representantes de várias nações que a tem como bem-aventurada por casar-se com um 'partido' tão espetacular, sendo considerado de extrema beleza, importância e honra. A sua beleza visível, sua formosura é somada um senso de admirável justiça de tal modo que ele é separado e considerado superior a toda a raça humana em justiça, o que lhe garante uma dádiva divina de alegria sem igual. Sua felicidade é exaltada no salmo. Ele é um herói que cavalga vitoriosamente a frente de um exército vencendo batalhas tremendas e subjugando nações. A cena vai acompanhando a emoção da chegada da princesa cercada de um grande séquito de moças que a acompanham até o palácio onde essa pessoa espetacular a aguarda para fazer dela uma rainha. Ele é riquíssimo, dono de inúmeros palácios adornados de marfim, um caríssimo produto usado para revestimento de luxuosas residências e importado da África e Índia a partir dos cifres de elefantes. A beleza da princesa é tão grande quanto daquele com quem ela está casando-se nessa canção nupcial, sendo aconselhada a ter a humildade de uma serva, abraçando os costumes e leis da nação de seu futuro esposo, ela é conduzida até o trono e ricamente adornada se curva diante dele que se ENCANTA com sua beleza. O Salmo 45 é uma bela história de amor

emoldurada pela grandeza de um homem inigualável. Ele aponta para o homem perfeito, para alguém que ouvirá após o batismo o elogio incomparável.

Quando Jesus foi batizado nas águas uma voz ecoou como um trovão, rimbombou nos céus, como se o universo inteiro se regozijasse: **“Este é o meu Filho Amado, aquele em quem tenho prazer!”**

Este verso das Escrituras vem da boca de Deus Pai, reverbera o instante de sua maior alegria e contentamento. Quando Deus cria o universo há um eco de sua alegria e o relato de Genesis diz: “E viu Deus que tudo que tinha criado era bom”, uma manifestação pacífica, um sorriso suave. Mas quando Cristo é batizado, há um grito. Um grito de regozijo. O universo estremece de alegria na realização dos mistérios divinos através de Cristo.

Mateus 3

...16 E, sendo Jesus batizado, saiu logo da água, e eis que se abriram os céus, e viu o Espírito de Deus descendo como pomba e vindo sobre Ele. 17 Em seguida, uma voz dos céus disse: “Este é meu Filho amado, em quem muito me agrado”

Isaías 42:1

Eis o meu Servo a quem sustenho, o meu eleito, em quem tenho toda a alegria. Tenho nele o meu Espírito e ele fará justiça às nações!

Vivemos numa sociedade capitalista em que os valores são colocados de lado em troca de poder e dinheiro. Onde o dinheiro afeta relações familiares e corrompe até as religiões. Jesus nasceu numa época de profunda corrupção religiosa. Não de uma religião qualquer. E sim da religião que fora revelada pela boca dos profetas e que fazia referência a ele, Cristo, acima de qualquer coisa. Dominada a séculos por sectarismos e divisões, contaminada por tradições humanas e domínio sacerdotal ilegítimo Jesus viverá a tremenda contradição de ser o Messias diante do sacerdócio que lhe deveria receber com reverência e temor trata-lo com desprezo e arrogância, somando ainda uma traição sem limites que o levará a morte sob tortura. E diante de tamanhas contradições ele demonstra uma ética e uma moral anacrônica. Absoluta. Não deixa que preceitos religiosos dados sob a égide de uma autoridade que não reconhece o reprima, o contenha, impeça-o de agir. A supersticiosidade não o amedronta. A xenofobia, a misoginia, a estratificação social, a religiosidade, os costumes e mesmo as leis não o dobram. Uma prostituta lhe toca e solta seus cabelos limpando seus pés para escanda-lo de muitos e lendo a alma e os corações dos que presenciam e condenam a cena ele não permite que nenhuma opinião, ainda que não expressada audivelmente – só cerravam suas faces, não tendo coragem de criticá-lo abertamente - pudesse retirar a DIGNIDADE do gesto que lhe era praticado. Sua moral não dependia do julgamento moral alheio. Um jovem o elogia ‘bom mestre’ no intuito de ser bem recebido por Jesus, um elogio costumeiro – que ele indaga ao jovem porque ele o está fazendo – Porque bem sabia que não o conhecia o suficiente para dar tal julgamento e só o fazia como ‘convenção social’ no intuito de ‘amaciar’ uma possível reprimenda do mestre. Os sacerdotes,

escribas e saduceus observam horrorizados quando sem levar em consideração as posições sociais pré-estabelecidas na sociedade oriental ele se mistura a todo tipo de gente sem respeitar seus pré-conceitos de 'castas'. O povo pobre das cidadelas era considerado 'am-harets' malditos- pela sua condição social e estigmatizados como as castas indianas- e Jesus caminhava, abraçava, comia com eles. A alimentação comunitária era-lhes outra questão de escândalo, porque o simples ato de sentar-se a mesa com pessoas de classes diferentes os tornaria dignos de execração. A moral de Jesus não era abalada pela mentalidade afetada por séculos de inconsistências sociais. Os valores dentro de Jesus eram imutáveis e não sujeitos a considerações ou arbitrariedades alheias. Os sacerdotes desenvolveram teologias que negavam princípios de humanidade instituídos pela revelação divina dentro das Escrituras. Havia transformado a obrigação dos filhos sustentarem seus pais idosos numa sacrossanta oferta sacrificial ao templo, camuflando com uma aura de santidade a anulação da LEI escrita, em nome da avareza e do desejo de enriquecimento. Jesus abominou veementemente tal atitude. No passado, enquanto havia os reinos de Judá e de Israel os sábados foram absurdamente desprezados; porém após o cativo Babilônico, por centenas de anos a religião judaica foi transformado o respeito ao descanso sabático num ritual de veneração. O sábado passou a ser mais sagrado que a vida humana. Eles transtornaram o mandamento numa prisão religiosa.

(Do Talmud, Midrash, Zohar e de autoridades Haláchicas)

"Qualquer pessoa que profana o Shabat, embora ela possua Torá e boas ações, não possui parte do Mundo Vindouro". (Avót d'Rabi Nathan, capítulo 26)

"O Rio Sambation constitui evidência da observância do Shabat. (Sanhedrin, 65b)14) "Os homens religiosos de outrora tinham relações maritais somente às quartas-feiras, para que suas esposas não viessem a profanar o Shabat [para que elas dessem a luz no Shabat]". (Nidá, 38a)

"Ocorreu que alguém andou de cavalo no Shabat, foi trazido à corte e apedrejado, não porque ele o tenha merecido, mas porque o tempo o requereu". (Yevamót 90, Sanhedrin, 46)

"Aquele que despreza a refeição de Shabat, terá severa punição". (vol. 2, 88a)

"Devido a três pecados, mulheres morrem durante o parto: Um deles é por causa que elas não são cuidadosas com o acendimento das velas de Shabat". (Shabat, 316)

"Alguém que profana o Shabat, está longe de ser considerado como ser vivente e, ademais, a porta do Mundo Vindouro encontra-se chaveada diante dele". (Minchat Shabat, 72:18, do Midrash)

"Quando Adão viu a excelência do Shabat, ele começou cantar louvores e canções sobre ele diante do Santo, abençoado seja Ele. (Kohelet Rabá, 1:3)

"Aquele que observa o Shabat está livre do pecado". (ibidem) 39) "O dia do Shabat é igual à obra inteira da Criação". (Mechiltá Yitró, 20) 40) "Shabat se assemelha à santidade do Mundo Vindouro". (ibidem, Tissá, 31)

"Mesmo que você tenha profanado o Decálogo inteiro, mas tenha cumprido uma só coisa, Eu o perderei. O que é essa coisa? É o dia de Shabat". (ibidem, 28a)

"Na conclusão do Shabat, Eliahu Hanavi entra no Jardim do Éden, senta sob a Árvore da Vida e, registra os méritos dos judeus". (Eliá Rabá, 239:9)

"Não podemos andar mais do que um cúbito (22 polegadas) com um pé se for possível andar com passos menos largos (ibidem, Ramo). O mesmo se aplica a saltar". (Rambam,24:4)

"No Shabat não se pode falar sobre amigos que morreram ou que se encontram angustiados. (Sêfer Chassidim, 110; Maguen Avraham, Eliyá Rabá, 1)

"No Shabat não se pode ir a um local onde se possa desequilibrar e cair na água. Talvez a roupa fique imersa na água e venha a ser torcida". (para que fique seca) (301:3, Shulchan Aruch HaGraz, ibidem; Kitsur Shulchan Aruch, 90:34)

"Não podemos inserir um cordão em um sapato novo no Shabat, pois que é considerado como fixar um utensílio. Da mesma forma, um cordão não pode ser tirado de uma capa nova ou de um novo par de calças porque pretendemos deixá-lo no local permanentemente. Inserir um cinto em um par de calças, contudo, é permissível, pois ele não é deixado no local permanentemente, mas é removido diariamente (Maguen Avraham, 317:8; Kitsur Shulchan Aruch, 80:48; Shulchan Aruch HaGraz, 5; Mishná Berurá,

"Um apóstata por um pecado não é tido como um apóstata para a Torá inteira, e seu abate não é considerado inválido; um apóstata que profana o Shabat é tido como um renegado da Torá inteira e seu abate é inválido, seu vinho é considerado como oferta em libação para ídolos"

Esses textos dão a vaga noção do horror diante de Davi recebendo o pão da mesa da Proposição e distribuindo aos seu exército faminto...

Jesus curava doentes no sábado, permite que seus discípulos entrem dentro de um campo e colham espigas para saciar sua fome e afronta toda a tradição oral e as interpretações sobre o significado do mandamento das Escrituras, não tendo sua consciência afetada pelo excesso de zelo e nem permitindo que seus atos perfeitos fossem impedidos por uma norma religiosa sublimada, elevada a status de dogma, porém abaixo dos valores de seu coração. Trazem para Jesus uma moça apanhada em adultério e exigem que ele seja o mediador da sentença cuja condenação era categórica. Não diante de sua moral inamovível, alicerçada na compaixão desprezada por Nietzsche e no amor enaltecido nas Escrituras. Ele não somente a perdoa, mas ainda desautoriza aqueles que querem condená-la sem

ter que usar de violência. Em outro instante Jesus tomado de ira entra no templo que considerava a cada de seu Pai transformado num mercado livre de oferendas, mercado monopolizado pela 'casta' sacerdotal. Transformaram a essência da religião judaica num negócio exploratório, retiraram a dignidade das ofertas num processo comercial. A moral de Jesus não é abalada pelo uso de violência para expulsar os ladrões e vendilhões do templo, não sendo enganado pela aparência de legitimidade do negócio religioso, pelo poder eclesiástico que lhes concedeu posição. Uma das acusações do mundo moderno com relação a moral de Cristo, é sua atitude belicosa com relação aos corruptos vendedores do templo. Porém ele possui o direito de bater neles. E de bater neles com força. Do mesmo modo que os pais possuem poder de disciplinar seus filhos. Ou possuíam até infelizes leis subtraíram tal poder das famílias em diversas partes do globo. Jesus aproxima-se de soldados e de centuriões romanos, almoça com cobradores de impostos, viaja e dorme com pescadores e é provido no ministério por mulheres. Nada era mais vergonhoso na época do que ser sustentado por mulheres na sociedade judaica e até as vestes de Jesus são uma doação das nobres que acompanham de perto seu ministério suprindo as necessidades de alimentação e vestuário do pequeno grupo de apóstolos mais o Senhor. Ele não se preocupa com as exigências de purificação ritual e com os excessos de higiene dos fariseus e não se diminui com os pensamentos de 'imundo' por parte dos religiosos que não compreendem seu posicionamento. Seus discípulos se assustam quando veem a Jesus conversando tranquilamente com uma samaritana, duplamente escandalizados pelo fato dele iniciar a conversa com uma mulher estranha e pelo fato dela pertencer a mais odiada comunidade externa à comunidade judaica. Jesus não se curva diante da hipocrisia religiosa, nem diante do excesso de autoridade familiar quando sua mãe usa de sua posição tentando fazer seus irmãos interromperem suas atividades para que ela possa ser atendida, num capricho. Também não se esquiva de obedecer ainda que tenha que ADIANTAR AO CRONOGRAMA do ministério profético, por assim dizer, quando sua mãe solicita que ele faça algo no casamento do filho ou filha de uma amiga da família nas bodas de Caná. Jesus não é abalado pela autocompaixão, nem quando Pedro lhe chama num encontro particular e pede para que ele para com àquela conversa de sacrifício, morte e sofrimento, pedindo-lhe para que se desvie, para que fuja de seu 'destino'. Quando está sendo julgado diante de Poncio Pilatos ele não se abala, mesmo sabendo que a cruz o espera, não perde suas convicções. Nem sua identidade. Poncio Pilatos joga-lhe em rosto que tinha autoridade para crucifica-lo ou para soltá-lo, dependendo do que dissesse. Jesus olha para ele e o encara. E diz que ele só tem poder sobre ele, porque a ele foi consignado. Porque se isso não tivesse acontecido antes dele estar ali, nem isso ele teria. E fala com tamanha certeza que Pilatos treme. Carregando a cruz após ser flagelado, sentindo dores e cansado vê um grupo de mulheres que chora veementemente por sua causa. Ele para a procissão, para a caminhada para a crucificação, para espanto dos soldados. E grita a plenos pulmões que não era por ele que elas deveriam estar chorando e sim por elas mesmas.

Quando ainda estava no pátio da casa do sacerdote Pedro, que sabia que o negaria estava assentado perto de uma fogueira a uma certa distância. Logo após negar que conhece a Jesus já pela terceira vez, Jesus olha em sua direção. Com o mesmo coração de sempre, com a mesma ternura inabalável. Com a mesma consciência e inabalável moral que sempre lhe acompanharam por todos os dias de sua existência. Pouco antes ainda no Getsemani Judas chega com uma turba de soldados. Jesus sabe o que ele está fazendo. Judas se adianta e o beija, um sinal de afeição universal dissimulado, tornado em sinal de traição, o sinal da entrega e da identificação de quem deveria ser preso. Jesus sabia antes de ser abraçado e beijado qual seria o sinal de sua traição. E ainda assim o permite. Porque tinha esperança de reconciliar seu apóstolo com ele mesmo. Porque queria ainda, custasse o que custasse, seu arrependimento. Lá está ele, o Senhor da vida, crucificado. Debaixo de dores terríveis. Desconfortável, após uma noite péssima, logo após os soldados terem vendido suas vestes, as mesmas que carinhosamente foram tecidas pelas mãos das mulheres de seu ministério. Um dos crucificados à sua direita ou esquerda lhe xinga. Zomba dele, mesmo debaixo da mesma trágica condição. O outro não. Ele reconhece a diferença entre a sua dignidade e a dignidade de Jesus. E por algum milagre que desconhecemos, apesar de condenado, conhecia as profecias sobre o Messias. Talvez quando livre tenha estado sentado e ouvindo dezenas de pregações e mesmo visto aos milagres que Jesus operou. Não sabemos como o ladrão sabia, mas espantados lemos que ele pede que quando o Reino que ele pregou chegasse, não fosse esquecido. Apesar de tudo. O homem de moral inabalável se ajeita, respira com dificuldade e com uma esperança e fé inabalável lança lhe em rosto que ainda naquele dia, ele estaria com ele no paraíso.

Davi é tremendo em compaixão quando mesmo após quase ser assassinado por seu próprio filho Absalão, o perdoador e o quer de volta, embora seu general Joabe não seja assim tão compassivo. (Mata Absalão na primeira oportunidade).

Porém o amor de Jesus é inigualável. Porque tentará resgatar alguém cuja traição o condenará a morte.

Seu Amor Perfeito

Até onde, o quanto Jesus amou a Judas Iscariotes.

Talvez você não saiba.

Há uma luta travada por Jesus de dimensões pouco conhecidas. Uma luta pela alma, pelo sonho iniciado na noite em que Jesus orou e pediu ao Pai que lhe concedesse seus futuros companheiros de ministério. Do início ao fim, uma impressionante história de amor e de esperança.

Jesus chega ao cenáculo com os discípulos, após estes correrem atrás de um sujeito levando um cântaro de água. Vou iniciar o relato já no cenáculo. Na mesa estão presentes todos os discípulos de Jesus.

Os servos do cenáculo estão colocando a mesa no instante em que chegam. Jesus inicia com as bênçãos e o antepasto, a entrada. Fazem uma oração de agradecimento e começam a comer! Estão sentados a mesa. Conversando. Então, repentinamente Jesus se levanta e pega um jarro com água e uma toalha Jesus dá uma pausa na celebração e realiza um ritual DESCONHECIDO. O lava-pés.

João 13:1-17

"Assim, levantou-se da mesa, tirou sua capa e colocou uma toalha em volta da cintura.

5 Depois disso, derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos seus discípulos, enxugando-os com a toalha que estava em sua cintura.

6 Chegou-se a Simão Pedro, que lhe disse: "Senhor, vais lavar os meus pés?"

7 Respondeu Jesus: "Você não compreende agora o que estou fazendo a você; mais tarde, porém, entenderá".

8 Disse Pedro: "Não; nunca lavarás os meus pés!".

Jesus respondeu: "Se eu não os lavar, você não terá parte comigo".

9 Respondeu Simão Pedro: "Então, Senhor, não apenas os meus pés, mas também as minhas mãos e a minha cabeça!"

10 Respondeu Jesus: "Quem já se banhou precisa apenas lavar os pés; todo o seu corpo está limpo. Vocês estão limpos, mas nem todos".

11 Pois ele sabia quem iria traí-lo e, por isso, disse que nem todos estavam limpos.

12 Quando terminou de lavar-lhes os pés, Jesus tornou a vestir sua capa e voltou ao seu lugar. Então lhes perguntou: "Vocês entendem o que fiz a vocês?"

13 Vocês me chamam 'Mestre' e 'Senhor', e com razão, pois eu o sou.

14 Pois bem, se eu, sendo Senhor e Mestre de vocês, lavei os seus pés, vocês também devem lavar os pés uns dos outros."

15 Eu dei o exemplo, para que vocês façam como lhes fiz.

16 Digo verdadeiramente que nenhum escravo é maior do que o seu senhor, como também nenhum mensageiro é maior do que aquele que o enviou.

17 Agora que vocês sabem estas coisas, felizes serão se as praticarem.

Logo após a realização deste RITO, no qual JUDAS ISCARIOTES ESTAVA INCLUIDO, eles retornam a comer. Voltam para a mesa quando Jesus anuncia dolorosamente:

Mateus 26:

E, enquanto estavam comendo, ele disse: "Digo que certamente um de vocês me trairá".

22 Eles ficaram muito tristes e começaram a dizer-lhe, um após outro: "Com certeza não sou eu, Senhor!"

23 Afirmou Jesus: "Aquele que comeu comigo do mesmo prato há de me trair.
24 O Filho do homem vai, como está escrito a seu respeito. Mas ai daquele que trai o Filho do homem! Melhor lhe seria não haver nascido".

25 Então, Judas, que haveria de traí-lo, disse: "Com certeza não sou eu, Mestre!" Jesus afirmou: "Sim, é você".

Nesse momento aconteceu o interrogatório no quale João perguntou a Jesus quem era o traidor conforme registrado em João 13:

22 Seus discípulos olharam uns para os outros, sem saber a quem ele se referia.
23 Um deles, o discípulo a quem Jesus amava, estava reclinado ao lado dele.
24 Simão Pedro fez sinais para esse discípulo, como a dizer: "Pergunte-lhe a quem ele está se referindo".

25 Inclinando-se esse discípulo para Jesus, perguntou-lhe: "Senhor, quem é?"
26 Respondeu Jesus: "Aquele a quem eu der este pedaço de pão molhado no prato". Então, molhando o pedaço de pão, deu-o a Judas Iscariotes, filho de Simão.

27 Tão logo Judas comeu o pão, Satanás entrou nele. "O que você está para fazer, faça depressa", disse-lhe Jesus.

28 Mas ninguém à mesa entendeu por que Jesus lhe disse isso.
29 Visto que Judas era o encarregado do dinheiro, alguns pensaram que Jesus estava lhe dizendo que comprasse o necessário para a festa, ou que desse algo aos pobres.

30 Assim que comeu o pão, Judas saiu. E era noite.

Este é o momento em Judas deixa o ambiente e NÃO PARTICIPA DOS SEUS MOMENTOS MAIS IMPORTANTES E NEM DA ORAÇÃO SACERDOTAL DE CRISTO.

Há um momento mágico, o instante esperado por toda a eternidade, por assim dizer. A declaração de amor da videira verdadeira. Mas, Judas, não participou deste momento. Foi IMPEDIDO, foi EXPULSO por Cristo. Quando ele se vira para Judas e diz "O que você está para o fazer, faça logo, faça de uma vez" é uma ordem para que ele saia dali.

Há um grande mistério nas palavras de Cristo, na misericórdia demonstrada. Esse é o trágico momento em que a mais esperada de todas as respostas deixou de ser dita. Uma confissão. O plano de entregar a Jesus não fora executado. Ele podia voltar atrás a qualquer instante. Jesus DECLARA para Judas, EU SEI O QUE VOCÊ ESTÁ PARA FAZER. Judas compreende que ele SABE. Jesus olha nos olhos do seu traidor, avisando-o que ele sabe o que ele está para fazer. Não sem antes dar uma inaudita lição de humildade, na última tentativa FRUSTRADA de RESGATAR aquele indivíduo. Quando Jesus lava os pés de Judas está

ENSINANDO ao futuro ministério de sua IGREJA a postura que ele espera de seus FUTUROS LÍDERES.

O que Jesus faz ao lavar os pés de Judas é dizer até o FINAL:

- EU AINDA NÃO PERDI MINHA ESPERANÇA EM VOCÊ. EU AINDA TENHO UM PROPÓSITO MINISTERIAL PARA TUA VIDA.

Jesus manterá essa postura até no momento doloroso do cumprimento cabal da traição. O beijo da entrega disfarçado de cumprimento de amizade. Mesmo ali, sabendo perfeitamente que estava destinado a tortura, Jesus lança mão do último recurso.

Não o chama de traidor, Não o condena. Não o distrata. Não o humilha publicamente. Simplesmente diz:

"amigo, com um beijo, você me trai?"

Ainda que traído, Jesus o chama de "amigo".

Imagine você, professor de escola bíblica, pastor, homem de Deus, sujeito ungido, alguém que se entende chamado, vocacionado, 'desde o ventre de sua mãe', você mulher de oração, você doce e gentil alma imerso em doçuras e ternuras inenarráveis ao ser beijado traiçoeiramente por alguém que você amava demais e cujo ato te condena a uma morte humilhante. O que você diria, sabendo de cada passo de traição, vendo na escuridão cada movimento e recebendo em troca de seu afeto essa imensa pancada?

Eu vou dizer como você reagiria.

- Criatura falsa! Homem sem caráter! Como pode você, discípulo meu, que viu os sinais, os prodígios, as maravilhas, trocar a minha amizade por um pouco de dinheiro! Que coisa desprezível! Que vergonha! Eu não estou acreditando nisso! Eu esperaria isso de qualquer um - olhando de soslaio para Pedro - menos de você! Como é que pode, seu cretino! Ah! Mas, teu castigo, vixe, num tarda não, quem com ferro fere com ferro será ferido, você, ah, você não tem idéia da condenação que te espera...tô chocado. Nossa, não tenho palavras, você hein....

Jesus lhe chama de "amigo".

E Jesus é sempre VERDADEIRO. Não é uma ironia. É seu sonho. É seu propósito. É seu desejo. É sua tentativa final de resgatar seu apóstolo.

É sua ULTIMA CHANCE. A última possibilidade de Cristo impedir o que ele sabe que acontecerá na manhã seguinte.

Judas não sabia até aquele instante a consequência de seus atos. Não imaginou que sua traição MATARIA a Jesus. Ele imaginou a prisão de Cristo, ou imaginou que pudesse se livrar de seus opositores de modo milagroso. Ou talvez tenha apostado ingenuamente na idoneidade do Sinédrio. Apostou que, mesmo que

Jesus fosse julgado, não haveria pelo que ser condenado, no máximo expulso da comunidade. Judas aliou-se a gente pérfida, sem-caráter, imoral e sanguinária. Uma casta de bandidos, que usaram todos os recursos políticos, religiosos, jurídicos que possuíam, somadas a trapaça e suborno, com um único intento, silenciar para sempre ao nazareno.

Jesus conhecia a corrupção da casta religiosa, e também que já haviam decidido solenemente executá-lo. Os três últimos milagres de seu ministério são específicos, cridos que somente o Messias quando viesse na terra poderia realizar. A cura de um leproso, a expulsão de um demônio mudo e a ressurreição de Lázaro ao quarto dia. Acrescidos a um quarto milagre em especial: A cura de um cego de nascença. A cada prova vencida de sua reivindicação messiânica, a cada demonstração realizada, mais ódio Jesus gerava. Então, contra suas próprias convicções e até contra sua lei ORAL eles decidiram assassinar a Jesus.

AO IMPEDIR JUDAS de participar da CEIA Jesus demonstrava um ato de MISERICÓRDIA tão intenso quanto o Lava pés.

Comer a ceia INDIGNAMENTE gera JUIZO, conforme seria revelado dez a quinze anos depois ao apóstolo Paulo. Quando Jesus impede que Judas participe da Ceia está lhe CONCEDENDO uma oportunidade de ARREPENDIMENTO.

Jesus não somente disse na Ceia que já sabia do complô cujo final seria trágico, olhando nos olhos de Judas, ainda com a mão dentro da mesma tigela em que ambos participavam, como impediu que ele participasse do ato mais sagrado e solene que teria certamente gerado um justo juízo de condenação.

Jesus lutava desesperadamente para que Judas não fosse condenado, ainda que completamente inundado de malignas intenções.

O encontro na Saída do Getsemani é dramático.

Jesus havia suado sangue momentos antes. Quando Judas se afasta de Cristo após o beijo na saída do Getsemani o seu rosto está marcado com o sangue de Jesus. Seus lábios estão marcados. Ele necessita limpar esse sangue de sua boca passando sua mão ou um pedaço de sua vestimenta.

Na manhã seguinte Judas compreendeu a desgraça que havia feito. Soube da condenação de Jesus (Mateus 27:1-5). Soube que fora sentenciado à morte e conduzido até Poncio Pilatos.

Sabia que isso só podia significar uma coisa. Crucificação. A vergonha e o arrependimento de seu ato é tão grande que ele joga no chão na frente dos sacerdotes as trinta moedas de prata para entrega-lo e ainda pela parte da manhã, tomado por um remorso sem precedentes, enforca-se.

Judas morreu antes de Jesus. Ele morre pela manhã. Jesus morrerá somente às três da tarde daquela sexta-feira da Paixão.

Diante de Poncio Pilatos, Jesus sabia que Judas havia morrido.

Uma das maiores batalhas do Senhor Jesus.

E do seu inigualável amor.

O homem segundo o coração de Deus será lembrado até os instantes finais da Criação. Após o término da história humana.

16 Eu, Jesus, enviei o meu anjo para vos testificar estas coisas a favor das igrejas. Eu sou a raiz e a geração de **Davi**, a resplandecente estrela da manhã.

Como um exemplo, uma instrução, uma lembrança para aqueles que assim como Jesus,

amando e lutando para realizar a vontade de Deus um dia serão chamados de **"GERAÇÃO DE DAVI"**.

Wellington Corporation



Textos anexos

Davi foi falar com o sacerdote Aimeleque, em Nob. Aimeleque tremia quando se encontrou com ele, e perguntou: "Por que você está sozinho? Ninguém veio com você?"

Respondeu Davi: "O rei me encarregou de uma certa missão e me disse: 'Ninguém deve saber coisa alguma sobre sua missão e sobre as suas instruções'. E eu ordenei aos meus soldados que se encontrassem comigo num certo lugar. Agora, então, o que você pode oferecer-me? Dê-me cinco pães ou algo que tiver"

O sacerdote, contudo, respondeu a Davi: "Não tenho pão comum; somente pão consagrado; se os soldados não tiveram relações com mulheres recentemente podem comê-lo".

Davi respondeu: "Certamente que não, conforme o nosso costume sempre que saio em campanha. Não tocamos em mulher. Esses homens mantêm o corpo puro mesmo em missões comuns. Quanto mais hoje! "

Então, o sacerdote lhe deu os pães consagrados, visto que não havia outro além do pão da Presença, que era retirado de diante do Senhor e substituído por pão quente no dia em que era tirado.

I Samuel 21:1-6

Um dos oficiais respondeu: "Conheço um filho de Jessé, de Belém, que sabe tocar harpa. É um guerreiro valente, sabe falar bem, tem boa aparência e o Senhor está com ele". Então Saul mandou mensageiros a Jessé com a seguinte mensagem: "Envie-me seu filho Davi, que cuida das ovelhas".

I Samuel 16:18-19

Uma tarde Davi levantou-se da cama e foi passear pelo terraço do palácio. Do terraço viu uma mulher muito bonita, tomando banho, e mandou alguém procurar saber quem era. Disseram-lhe: "É Bate-Seba, filha de Eliã e mulher de Urias, o hitita". Davi mandou que a trouxessem e se deitou com ela, que havia acabado de se purificar da impureza da sua menstruação. Depois, voltou para casa. A mulher engravidou e mandou um recado a Davi, dizendo que estava grávida.

II Samuel 11:2-5

Como Joabe tinha cercado a cidade, colocou Urias no lugar onde sabia que os inimigos eram mais fortes. Quando os homens da cidade saíram e lutaram contra Joabe, alguns dos oficiais da guarda de Davi morreram, e morreu também Urias, o hitita.

II Samuel 11:16-17

Então Davi disse a Natã: "Pequei contra o Senhor!"

E Natã respondeu: "O Senhor perdoou o seu pecado. Você não morrerá. Entretanto, uma vez que você insultou o Senhor, o menino morrerá".

II Samuel 12:13-14

Estas são as últimas palavras de Davi:

"Palavras de Davi, filho de Jessé;

palavras do homem que foi exaltado,

do ungido pelo Deus de Jacó,

do cantor dos cânticos de Israel: "O Espírito do Senhor

falou por meu intermédio;

sua palavra esteve em minha língua. O Deus de Israel falou,

a Rocha de Israel me disse:

'Quem governa o povo com justiça,

quem o governa com o temor de Deus, é como a luz da manhã

ao nascer do sol,

numa manhã sem nuvens.

É como a claridade depois da chuva,

que faz crescer as plantas da terra'. "A minha dinastia

está de bem com Deus.

Ele fez uma aliança eterna comigo,

firmada e garantida

em todos os aspectos.

Certamente me fará prosperar em tudo

e me concederá tudo quanto eu desejo. Mas os perversos serão lançados fora

como espinhos,

que não se ajuntam com as mãos; quem quer tocá-los usa uma ferramenta

ou o cabo de madeira da lança.

Os espinhos serão totalmente queimados

onde estiverem".

II Samuel 23:1-7

filho do homem, **esses homens têm os ídolos instalados no coração, e eles têm constantemente diante dos olhos o que os leva a cair no pecado.** É preciso deixar-me consultar por eles? Ezequiel 14,3

Se todo um exército se acampar contra mim, **não temerá meu coração.** Se se travar contra mim uma batalha, mesmo assim terei confiança. Salmos 26,3

A altura dos céus, a profundidade da terra são impenetráveis, bem como o coração dos reis. Provérbios 25,3

Não me deixeis perecer com os pecadores e com os que praticam a iniquidade, que dizem ao próximo palavras de paz, **mas guardam a maldade no coração.** Salmos 27,3

Pedro, porém, disse: Ananias, **por que tomou conta Satanás do teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo e enganasses acerca do valor do campo?** Atos dos Apóstolos 5,3

Ele cura os que têm o coração ferido, e pensa-lhes as chagas. Salmos 146,3

E tu, se andares diante de mim como o fez Davi, na sinceridade e retidão de teu coração, pondo em prática tudo o que te ordenei, observando os meus preceitos e minhas leis I Reis 9,4

Curarei a sua infidelidade, amá-los-ei de todo o coração, (porque minha cólera apartou-se deles). Oséias 14,4

Põe tuas delícias no Senhor, e os desejos do teu coração ele atenderá. Salmos 36,4

O Senhor viu que a maldade dos homens era grande na terra, e que todos os pensamentos de seu coração estavam continuamente voltados para o mal. Gênesis 6,5

Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todas as tuas forças. Deuteronômio 6,5

O Senhor, teu Deus, circuncidar-te-á o coração e o de tua descendência, para que ames o Senhor de todo o teu coração e de toda a tua alma, a fim de que possas viver. Deuteronômio 30,6

Bendito seja o Senhor, que ouviu a voz de minha súplica; nele confiou meu coração e fui socorrido. Salmos 27,6

- **Põe-me como um selo sobre o teu coração, como um selo sobre os teus braços; porque o amor é forte como a morte, a paixão é violenta como o Sheol. Suas centelhas são centelhas de fogo, uma chama divina.** Cântico dos Cânticos 8,6

Louvar-vos-ei com reto coração, **uma vez instruído** em vossos justos decretos. Salmos 118,7

enraizados e edificados nele, inabaláveis na fé em que fostes instruídos, com o coração a transbordar de gratidão! Colossenses 2,7

Bem-aventurados os puros de coração, porque verão Deus! São Mateus 5,8

Não cedas prontamente ao espírito de irritação; é no coração dos insensatos que reside a irritação. Eclesiastes 7,9

O Senhor dizia: julgai segundo a verdadeira justiça; cada um de vós tenha bom coração e seja compassivo para com o seu irmão. Zacarias 7,9

fazer vossa vontade, meu Deus, é o que me agrada, porque vossa lei está no íntimo de meu coração. Salmos 39,9

Cuida que não te venha ao coração este ímpio pensamento, eis que se aproxima o sétimo ano, o ano da remissão; guarda-te de olhar o teu irmão pobre com um mau olho, sem nada lhe dar, porque ele clamaria ao Senhor contra ti, e isso se te tornaria um pecado. Deuteronômio 15,9

Logo que Saul voltou as costas, despedindo-se de Samuel, **Deus transformou-lhe o coração.** Todos esses sinais se cumpriram no mesmo dia. I Samuel 10,9

De todo o coração eu te procuro; não permitas que eu me aparte de teus mandamentos. Salmos 118,10

É credo de coração que se obtém a justiça, e é professando com palavras que se chega à salvação. Romanos 10,10

Com grande alegria eu me rejubilarei no Senhor e meu coração exultará de alegria em meu Deus, porque me fez revestir as vestimentas da salvação. Envolveu-me com o manto de justiça, como um neo-esposo cinge o turbante, como uma jovem esposa se enfeita com suas jóias. Isaías 61,10

O coração conhece suas próprias amarguras; o estranho não pode partilhar de sua alegria. Provérbios 14,10

Eu me indignei contra aquela geração, **porque andavam sempre extraviados em seu coração e não compreendiam absolutamente nada dos meus desígnios.** Hebreus 3,10

Por isso estremeço sobre Moab como uma harpa, e meu coração geme sobre Quir-Hares; Isaías 16,11

Disse Deus a Salomão: **Já que este é o desejo de teu coração, e não me pedes nem riquezas, nem tesouros, nem glória, nem a vida de teus inimigos, nem uma longa vida, mas me pedes sabedoria e inteligência a fim de bem governar o povo do qual eu te fiz rei,** II Crônicas 1,11

Vou satisfazer o teu desejo; dou-te um coração tão sábio e inteligente, como nunca houve outro igual antes de ti e nem haverá depois de ti. I Reis 3,12

Todas as coisas que Deus fez são boas, a seu tempo. **Ele pôs, além disso, no seu coração a eternidade, sem que ninguém possa compreender a obra divina de um extremo a outro.** Eclesiastes 3,11

Roubo, pilhagem, devastação! O coração desfalece; os joelhos tremem, a dor oprime todos os rins, todos os rostos estão lívidos. Naum 2,11

Endureceram o seu coração como um diamante, para não entenderem as instruções e as palavras que o Senhor dos exércitos lhes dirigia pelo seu Espírito, por meio dos antigos profetas. Por isso o Senhor dos exércitos indignou-se vivamente contra eles. Zacarias 7,12

Não estamos a gabar-nos ante os vossos olhos, mas damo-vos ocasião de vos gloriardes por nossa causa. Tereis assim o que responder **àqueles que se prevalecem das aparências e não do que há no coração.** II Coríntios 5,12

Ensinai-nos a bem contar os nossos dias, para **alcançarmos o saber do coração.** Salmos 89,12

Torno a enviá-lo para junto de ti, e **é como se fora o meu próprio coração.** Filêmon 1,12

Ó meu Deus, cria em mim um coração puro, e renova-me o espírito reto. Salmos 50,12

Paulo, porém, respondeu: Por que chorais e me magoais o coração? Pois eu estou pronto não só a ser preso, mas também a morrer em Jerusalém pelo nome do Senhor Jesus. Atos dos Apóstolos 21,13

Solta gritos de alegria, filha de Sião! Solta gritos de júbilo, ó Israel! Alegra-te e rejubila-te de todo o teu coração, filha de Jerusalém! Sofonias 3,14

Dalila disse-lhe: Como podes dizer que me amas, se o teu coração não está comigo? Eis já três vezes que me enganas, e não me queres dizer onde reside a tua força. Juízes 16,15

Enquanto Paulo os esperava em Atenas, **à vista da cidade entregue à idolatria, o seu coração enchia-se de amargura.** Atos dos Apóstolos 17,16

Davi saiu-lhes ao encontro e lhes disse: **Se é como amigos que vindes a mim, para me prestar auxílio, eu estou unido de coração convosco; mas, se é para me trair e me entregar aos inimigos, enquanto minhas mãos estão limpas de toda violência, que o Deus de nossos pais o veja e faça justiça.** I Crônicas 12,17

Dalila sentiu **que ele lhe tinha aberto todo o seu coração;** e mandou dizer aos príncipes dos filisteus: Subi agora; **porque ele me abriu todo o seu coração.** E os príncipes dos filisteus foram ter com ela, levando o dinheiro em suas mãos. Juízes 16,18

É o teu proceder, são os teus atos que te acarretam essas desgraças. Eis o fruto de tua malícia, uma amargura que te fere o coração. Jeremias 4,18

O Espírito do Senhor está sobre mim, porque me ungiu; e enviou-me para anunciar a boa nova aos pobres, **para sarar os contritos de coração,** São Lucas 4,18

Não haja entre vós homem ou mulher, família ou tribo, **cujo coração se desvie hoje do Senhor, nosso Deus, para oferecer culto aos deuses dessas nações; não haja entre vós raiz que produza cicuta e absinto.** Deuteronômio 29,18

Teu coração recordará os terrores passados: Que foi feito do cobrador? Que foi feito do fiscal? Onde está aquele que inspecionava as fortificações? Isaías 33,18

que **ilumine os olhos do vosso coração,** para que compreendais a que esperança fostes chamados, quão rica e gloriosa é a herança que ele reserva aos santos, Efésios 1,18

Gravai, pois, profundamente em vosso coração e em vossa alma estas minhas palavras; prenderas às vossas mãos como um sinal, e levaras como uma faixa frontal entre os vossos olhos. Deuteronômio 11,18

Minhas entranhas! Minhas entranhas! Sofro! Oh! as fibras de meu coração! O coração me bate, não me posso calar! Ouço o som das trombetas e o fragor da batalha. Jeremias 4,19

eu lhes darei um só coração e os animarei com um espírito novo: extrairéi do seu corpo o coração de pedra, para substituí-lo por um coração de carne, Ezequiel 11,19

Meu sacrifício, ó Senhor, é um espírito contrito, um coração arrependido e humilhado, ó Deus, que não haveis de desprezar. Salmos 50,19

Quando em meu coração se multiplicam as angústias, vossas consolações alegam a minha alma. Salmos 93,19

Ouve, meu filho: sê sabio, **dirige teu coração pelo caminho reto,** Provérbios 23,19

A meu filho Salomão, **dai um coração íntegro** para observar vossos mandamentos, vossos preceitos e vossas leis, para pô-los todos em prática, e para construir este edifício do qual fiz os preparativos. I Crônicas 29,19

Porque ouviste as palavras do livro, **e o teu coração se abrandou,** e te humilhaste diante do Senhor ao ouvir minha sentença contra esse lugar e contra os seus habitantes, condenando-os a ser objeto de espanto e de maldição, porque rasgaste as tuas vestes e choraste diante de mim, eu também te ouvi, diz o Senhor. II Reis 22,19

Porque é do coração que provêm os maus pensamentos, os homicídios, os adultérios, as impurezas, os furtos, os falsos testemunhos, as calúnias. São Mateus 15,19

Ele não pensa no número dos dias de sua vida, quando Deus derrama em seu coração a alegria. Eclesiastes 5,19

Não é, porém, **Efraim, filho querido, eternamente amado por mim? Todas as vezes que falo contra ele, mais viva se torna em mim a sua lembrança. E meu coração se comove ao pensar nele. Terei compaixão dele** - oráculo do

O homem de coração falso não encontra a felicidade; o de língua tortuosa

Há muitos planos no coração do homem, mas é a vontade do Senhor que se realiza. Provérbios 19,21

Em tudo o que empreendeu para o serviço do templo, para a lei e as prescrições, só procurou a vontade de Deus, pondo na sua obra todo o seu coração. Em tudo foi bem-sucedido. II Crônicas 31,21

Quanto àqueles que têm o coração apegado aos ídolos e às suas práticas abomináveis, farei pesar sobre suas cabeças o peso de seu proceder - oráculo do Senhor Javé. Ezequiel 11,21

Que eles não se afastem dos teus olhos, **conserva-os no íntimo do teu coração,** Provérbios 4,21

Foi expulso do meio dos homens e, tornando-se seu coração, semelhante ao dos animais, ficou em companhia dos animais selvagens, pastando ervas como os bois; e seu corpo foi molhado pelo orvalho do céu, até que ele reconhecesse que o Deus Altíssimo domina sobre a realeza humana, e aí eleva a quem bem lhe apraz. Daniel 5,21

Porque, conhecendo a Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe deram graças. Pelo contrário, extraviaram-se em seus vãos pensamentos, **e se lhes obscureceu o coração insensato.** Romanos 1,21

O Senhor respirou um agradável odor, **e disse em seu coração:** "Doravante, não mais amaldiçoarei a terra por causa do homem porque os pensamentos do seu coração são maus desde a sua juventude, e não ferirei mais todos os seres vivos, como o fiz. Gênesis 8,21

Porque é do interior do coração dos homens que procedem os maus pensamentos: devassidões, roubos, assassinatos, São Marcos 7,21

porque teu coração bem sabe que tu mesmo, muitas vezes, falaste mal dos outros. Eclesiastes 7,22

Celebraram com júbilo durante sete dias a festa dos Ázimos, porque o Senhor os havia consolado, **fazendo com que o coração do rei da Assíria se inclinasse em favor deles,** para confortá-los no trabalho (de reconstrução) da casa de Deus, do Deus de Israel. Esdras 6,22

Arrepende-te desta tua maldade e roga a Deus, para que, sendo possível, **te seja perdoado este pensamento do teu coração**. Atos dos Apóstolos 8,22

Mas os mágicos do Egito, fizeram outro tanto com seus encantamentos; **o coração do faraó permaneceu endurecido e, como o Senhor havia predito**, ele não ouviu Moisés e Aarão. Êxodo 7,22

porque sou pobre e miserável; **trago, dentro de mim, um coração ferido**. Salmos 108,22

Foge das paixões da mocidade, busca com empenho a justiça, a fé, a caridade, a paz, com **aqueles que invocam o Senhor com pureza de coração**. II Timóteo 2,22

Coração alegre, bom remédio; um espírito abatido seca os ossos. Provérbios 17,22

Jesus lhes disse: Ó gente sem inteligência! **Como sois tardos de coração para crerdes em tudo o que anunciaram** os profetas! São Lucas 24,25

quando **ele falar com amabilidade, não te fies nele porque há sete abominações em seu coração**; Provérbios 26,25

Meu coração e minha carne podem já desfalecer, **a rocha de meu coração e minha herança eterna é Deus**. Salmos 72,26

jamais meu coração deixou-se seduzir em segredo, e minha mão não foi levada à boca para um beijo. Jó 31,27

Vós, porém, fareis retumbar vossos cânticos, como na noite em que se celebra festa; e tereis alegria no coração, como o que caminha ao som da flauta, para vir ao monte do Senhor, junto ao rochedo de Israel. Isaías 30,29

O brilho dos olhos alegra o coração; uma boa notícia fortifica os ossos. Provérbios 15,30

Quanto a mim, se esse mistério me foi desvendado, não é que haja mais sabedoria em mim do que nos outros homens, mas para eu dar ao rei a interpretação, **a fim de que se faça luz nos pensamentos do teu coração**. Daniel 2,30

amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu espírito e de todas as tuas forças. São Marcos 12,30

Como é frouxo o teu coração - oráculo do Senhor Javé -, para teres tido ali o comportamento de uma prostituta, Ezequiel 16,30

Repeli para longe de vós todas as vossas culpas, para criardes em vós um coração novo e um novo espírito. Por que haveríeis de morrer, israelitas? Ezequiel 18,31

São insensatos, desleais, sem coração, sem misericórdia. Romanos 1,31

Em seu coração está gravada a lei de Deus; não vacilam os seus passos.

Salmos 36,31

não terás no coração este pesar, nem este remorso de ter derramado sangue sem motivo e de se ter vingado por si mesmo! Quando o Senhor te tiver feito bem, ó meu Senhor, lembra-te de tua serva. I Samuel 25,31

Correrei pelo caminho de vossos mandamentos, **porque sois vós que dilatais meu coração.** Salmos 118,32

(11) Depois diz em seu coração: **Deus depressa se esquecerá, ele voltará a cabeça, nunca vê nada.** Salmos 9,32

Mais vale a paciência que o heroísmo, **mais vale quem domina o coração do que aquele que conquista uma cidade.** Provérbios 16,32

Todavia, os lugares altos não desapareceram **e o povo não tinha ainda o coração firmemente unido ao Deus de seus pais.** II Crônicas 20,33

Não lhe alegria o coração humilhar e afligir os homens. Lamentações 3,33

Ó vós, humildes, olhai e alegrai-vos; vós que buscais a Deus, reanime-se o vosso coração, Salmos 68,33

Os teus olhos verão coisas estranhas, teu coração pronunciará coisas incoerentes. Provérbios 23,33

Eis a aliança que, então, farei com a casa de Israel - **oráculo do Senhor: Incutir-lhe-ei a minha lei; gravá-la-ei em seu coração.** Serei o seu Deus e Israel será o meu povo. Jeremias 31,33

De Zabulon, 50.000, em estado de ir para o exército, preparados para o combate, perfeitamente equipados com todas as armas, prontos para socorrer Davi, **de coração resolutos.** I Crônicas 12,33

Raça de víboras, **maus como sois, como podeis dizer coisas boas? Porque a boca fala do que lhe transborda do coração.** São Mateus 12,34

Pois onde estiver o vosso tesouro, ali estará também o vosso coração. São Lucas 12,34

Vendo o faraó que cessara a chuva, assim como o granizo e os trovões, continuou a pecar e endureceu seu coração, ele e sua gente. Êxodo 9,34

Assim vos tratará meu Pai celeste, se cada um de vós não perdoar a seu irmão, de todo seu coração. São Mateus 18,35

Suscitarei para mim um sacerdote fiel, que procederá segundo o meu coração e minha vontade. Edificar-lhe-ei uma casa durável, e ele andarás sempre diante do meu ungido. I Samuel 2,35

Por isso, meu coração por Moab geme, como geme a flauta; meu coração pelo povo de Quir-Heres geme, como geme a flauta. Eis a razão pela qual todo o proveito obtido se perdeu. Jeremias 48,36

Filipe respondeu: **Se crês de todo o coração, podes sê-lo.** Eu creio, disse ele, que Jesus Cristo é o Filho de Deus. Atos dos Apóstolos 8,37

Respondeu Jesus: **Amarás o Senhor teu Deus de todo teu coração, de toda tua alma e de todo teu espírito** (Dt 6,5).São Mateus 22,37

Ao ouvirem essas coisas, ficaram compungidos **no íntimo do coração** e indagaram de Pedro e dos demais apóstolos: Que devemos fazer, irmãos?Atos

Meu justo viverá da fé. **Porém, se ele desfalecer, meu coração já não se agradará dele** (Hab 2,3s).Hebreus 10,38

se um homem, se todo o vosso povo recorrer a vós com orações e súplicas, **e se cada um, reconhecendo a chaga de seu coração,** levantar as mãos para este templo,I Reis 8,38

(17) **Senhor, ouvistes os desejos dos humildes, confortastes-lhes o coração e os atendestes.** Salmos 9,38

Todos esses homens de guerra, prontos para se formarem em linha de batalha, vieram de coração sincero a Hebron, para aclamar Davi rei de todo o Israel. E todo o restante de Israel estava igualmente unânime em aclamar Davi rei.I Crônicas 12,38

Dar-lhes-ei um só coração e um mesmo destino, a fim de que sempre me reverenciem, para o seu próprio bem e de seus descendentes. Jeremias 32,39

Com eles firmarei pacto eterno, por cujos termos não cessarei mais de lhes proporcionar o bem, e no coração lhes infundirei o temor para que de mim não se venham a afastar. Jeremias 32,40

Encontrarei minha alegria em lhes fazer o bem e solidamente os colocarei nesta terra, com toda a minha alma e coração. Jeremias 32,41

tomam-se-lhe as cidades, arrebatam-se-lhe as fortificações, e o coração dos guerreiros de Moab será naquele dia **semelhante ao coração da mulher em parto.** Jeremias 48,41

e, por isso, eu também lhes resisti e os levei para a terra de seus inimigos. Se, então, **humilharem o seu coração incircunciso** e sofrerem a pena de sua iniquidade, Levítico 26,41

O homem bom tira coisas boas do bom tesouro do seu coração, e o homem mau tira coisas más do seu mau tesouro, porque a boca fala daquilo de que o coração está cheio.São Lucas 6,45

Unidos de coração freqüentavam todos os dias o templo. Partiam o pão nas casas e tomavam a comida com alegria e singeleza de coração, Atos dos Apóstolos 2,46

Visto que não serviste ao Senhor **com alegria e bom coração, na abundância em que viveste**, Deuteronômio 28,47

se eles se voltarem para vós de todo o seu coração e de toda a sua alma, na terra de seus inimigos para onde forem levados cativos, e se orarem a vós com o rosto voltado para a terra que destes a seus pais, para esta cidade que escolheste, para este templo que construí ao vosso nome, I Reis 8,48

De todo o coração imploro em vossa presença: tende piedade de mim como haveis prometido. Salmos 118,58

Não haverá segurança para ti no meio desses povos, nem repouso para a planta de teus pés. O Senhor **te dará ali um coração agitado**, olhos lânguidos e uma alma desfalecida. Deuteronômio 28,65

Cegai-lhes o coração; feri-os com a vossa maldição; Lamentações 3,65

Contra mim os soberbos maquinam caluniosamente, mas eu, **de todo o coração, fico fiel** aos vossos preceitos. Salmos 118,69

Davi foi para eles **um pastor reto de coração**, que os dirigiu com mão prudente. Salmos 77,72

Seja perfeito meu coração na observância de vossas leis, a fim de que eu não seja confundido. Salmos 118,80

Santos e humildes de coração, bendizei o Senhor, louvai-o e exaltai-o eternamente! Daniel 3,87

Minha herança eterna são as vossas prescrições, porque fazem a alegria de meu coração. Salmos 118,111

Inclinei o meu coração à prática de vossas ordens, perpetuamente e com exatidão. Salmos 118,112

De todo o coração eu clamo. Ouvi-me, Senhor; e observarei as vossas leis. Salmos 118,145

Perseguem-me sem razão os poderosos; meu coração só reverencia vossas palavras. Salmos 118,161